



Orçamentação e Financiamento Inclusivos para as Alterações Climáticas em África (IBFCCA)



O Género e as Alterações Climáticas na Concepção e Avaliação de Programas Orientações sugeridas para os grupos de trabalho na Sessão 3

Sugerimos que os grupos de trabalho explorem o método pilotado pelo Benim ao aplicá-lo a um programa típico em matéria do clima e do género. Sintam-se à vontade para substituir esse programa piloto por um dos vossos próprios programas, se preferirem. O trabalho consiste em três fases ...

1. Identificar os vários benefícios produzidos pelo programa. Já preenchemos alguns deles no formulário - talvez queira acrescentar outros. Enquanto perito, forneça um parecer sobre a importância relativa de cada benefício, utilizando uma pontuação de 1 a 4. (Procure não classificar tudo de 4!)
2. Frequentemente, alterações climáticas causam prejuízos e danos que reduzem os rendimentos. E as mulheres neste sector são muitas vezes desfavorecidas. Temos de perceber como isto acontece e como é importante, mas não estamos a classificar a vulnerabilidade/desigualdade.
3. Queremos com isto determinar se os vários benefícios (linhas) melhoram ou pioram para os beneficiários quando as alterações climáticas e o género são tidos em conta. Ou seja, será que o programa contribuirá para reduzir o impacto das alterações climáticas e melhorar a igualdade de género? É isto que indicamos com F/H/M/L nas colunas 4 e 6¹.

O programa hipotético sugerido para este exercício está dirigido à agricultura de conservação (AC). O Ministério da Agricultura pretende utilizar a avaliação dos impactos das alterações climáticas e no género (AIACG) para mostrar as mais valias dos benefícios, e para as receitas públicas, quando o clima e o género são tidos em conta. O programa dispõe \$10 milhões de dólares para: a) investigação adaptativa e extensão aos agricultores - \$3 milhões; b) redes de agricultores para a troca de experiências - \$1 milhão; c) apoio técnico e financeiro aos fornecedores de insumos e de equipamentos para o plantio directo, necessários para a AC - \$4 milhões; e d) apoio técnico e financeiro a empresas detidas e geridas por mulheres para oferecerem novas opções de comercialização das culturas - \$2 milhões. Foi realizada uma avaliação económica sem considerar o clima ou o género; esta sugere que o aumento da produção produziria benefícios anuais de \$1 milhão e aumentaria as receitas anuais do Estado em \$0,2 milhões. Como é que as alterações climáticas e o género afectam isto?

Benefícios de rotina para o desenvolvimento. O programa proporciona benefícios de desenvolvimento de rotina decorrentes da melhoria da matéria orgânica do solo. Isto aumenta a humidade do solo, que permite aumentar a produção nos anos de precipitação normal e protege as culturas durante os períodos de seca. Também permite alargar as opções de culturas que podem ser cultivadas. A época de cultivo é alargada, levando à possibilidade de produzir duas culturas por ano. Regista-se também um aumento dos nutrientes no solo, o que reduz a necessidade de fertilizantes químicos. Nos primeiros anos, será necessário aumentar nos

¹ As pontuações são convertidas em percentagens (%), que são usadas para estimar o aumento de cada benefício, conforme indicado na nota de rodapé da tabela. A escolha de % é a seguinte: para as alterações climáticas isto está relacionado com o aumento dos benefícios, face às previsões de que a irregularidade da precipitação irá duplicar gradualmente até 2050. Para efeitos de simplicidade, as mesmas % são usadas para o género.

herbicidas, mas essa necessidade reduz-se depois de 3 a 5 anos. Também é precisa menos mão-de-obra para a eliminação de plantas daninhas (monda). Exige custos suplementares, incluindo novos equipamentos para o plantio directo, torna impossível de utilizar resíduos de culturas como forragem e, ocasionalmente, será necessário utilizar pesticidas. Nas condições climáticas actuais, estima-se que os benefícios sejam equivalentes ao dobro dos custos.

Benefícios de adaptação climática. As alterações climáticas resultarão num aumento da imprevisibilidade das chuvas e da frequência das secas. Na agricultura convencional, isto irá reduzir em 40% os rendimentos médios da agricultura até 2050. ***O aumento da protecção proporcionada pela melhoria da retenção de humidade do solo significa que metade destas perdas serão evitadas para os agricultores que adoptam a AC.***

Benefícios para o género. Na agricultura convencional, as mulheres normalmente fazem a maior parte do trabalho de campo e os homens são responsáveis por toda a comercialização de culturas. O apoio à comercialização pelas mulheres visa colocar 20% da comercialização das culturas nas mãos das mulheres. ***O programa requer menos eliminação de plantas daninhas com o estabelecimento da AC, e o funcionamento dos equipamentos na AC é gerido por homens, libertando as mulheres de uma enorme carga laboral não remunerada. As empresas dirigidas por mulheres permitem que as mulheres controlem parte do rendimento da comercialização das culturas.***

Ficha de um Programa de AIACG típico de agricultura de conservação

Benefício da componente	Importância relativa	Como é que o benefício é acentuado face às AC?	Aumento do benefício	Como é que o programa reduz a desigualdade de género?	Melhoria da igualdade de género	Benefícios acrescidos ¹
	1 - 4		F/H/M/L		F/H/M/L	
A produção das culturas tradicionais aumentou e tornou-se mais fiável	4	As perdas devido à irregularidade da chuva e das secas diminuíram em 40% a 30%	H 30%=1.2	A iniciativa de comercialização pelas mulheres significa que as mulheres irão controlar 20% das vendas de culturas	M 20%=0.8	2.0
Oportunidades para novas culturas que conduzam a uma maior diversidade das fontes de rendimento						
A menor utilização de fertilizantes reduz a poluição da água e melhora a qualidade do solo						
A menor carga laboral cria novas oportunidades para gerar rendimentos						
Aumento da matéria orgânica do solo e redução dos agroquímicos, que melhora a biodiversidade						

Aumento da matéria orgânica do solo contribui para o sequestro de carbono						
Retenção de água no solo impede o escoamento e reduz os riscos de inundação a jusante						
.....						
Total	A:		C:		D:	B:

Obs. Para a coluna 2, 1 é baixo e 4 é alto. Para as colunas 4 e 6, F=full (pleno), H=high (alto), M=mid (médio), L=low (baixo). Estes são convertidos em percentagens (%): F=100%, H=30%, M=20%, L=10%. Ao multiplicar a pontuação de importância relativa (ou seja, 1-4) pela % obtém-se o aumento do benefício quando o clima ou o género são tidos em conta. Ao somar as linhas, obtemos o aumento total dos benefícios climáticos ou de género, que podem ser divididos pelo A para obter a estimativa do aumento dos benefícios, em %, para o programa em geral.

A Coluna 7 soma o aumento dos benefícios para o clima e o género e indica o aumento total de cada benefício, que também pode ser somado para todo o programa.

ⁱ GCCIA, na sigla inglesa